

Brasília-DF, 10 de abril de 2008.

Plantão DN: Marcos Botêlho, Rolando e Cosmo.

Diretores em Brasília: Paulo Henrique (Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho), Walter (Coordenador de Políticas Sindical e Relações Internacionais).

Diretores em Fortaleza/CE: Léia (Coordenação Geral) acompanhando eleições SINTUFCE.

ERRATA:

- Luiz Antonio presente em Brasília até 08.04.08;
- Chiquinho presente em Brasília nos dias 08 e 09.04.08;
- No ID2008 ABR 07 onde se lê Diretores em Fortaleza/CE, leia-se Léia e Luiz Antônio em Fortaleza/CE; JP em Salvador-BA.

INFORMES NACIONAIS

ADIAMENTO DO ENCONTRO REGIONAL – REGIÃO SUDESTE II

A Direção Nacional da FASUBRA, considerando que:

Em função de varias manifestações enviadas por parte das entidades que integram a região Sudeste II, onde refletem a importância do evento e ainda a possibilidade do esvaziamento do mesmo em função do episódio da epidemia de dengue solicitaram o adiamento do evento.

E por ter o Plantão da Direção desta Federação em consulta a Coordenação Geral do SINTUFRJ sediadora do evento, ao Coordenador da Assunirio (jorjão) e terem estes, manifestado acordo com o adiamento do Encontro.

Resolve:

Comunicar as entidades do Sudeste II, o ADIAMENTO do evento, postergando sua realização para um período mais oportuno quando com antecedência serão informados.

CADASTRAMENTO E RECADASTRAMENTO DAS CONSIGNATÁRIAS

Reiteramos solicitação no sentido de que enviem seus dados (Processo, Registro Sindical), a Secretaria da FASUBRA, em caráter de urgência, com vistas a evitar problemas futuros, ocasionados pela falta de Registro Sindical junto ao Ministério do Trabalho.

Favor observar o artigo 40 da Portaria Normativa de 20 de março de 2008 – MP, transcrito abaixo:

“Os consignatários que atualmente operam no SIAPE terão prazo de cento e oitenta dias contados da vigência do Decreto nº 6.386, de 29 de fevereiro de 2008, para adequação às suas normas.

§ 1º Os consignatários que não firmarem convênio com a SRH/MP no prazo a que se refere o caput serão excluídos do SIAPE e ficarão impedidos de realizar novas operações de consignação.

§ As consignações relativas à amortização de empréstimos e financiamentos firmados na vigência do Decreto nº 4.961, de 20 de janeiro de 2004, poderão permanecer no sistema até o termo final de sua vigência, vedada nesta hipótese a promoção de alterações de qualquer natureza quanto às operações mantidas.

§3º As entidades interessadas somente poderão operar novas consignações no SIAPE quando cadastradas e habilitadas, mediante celebração de convênio com a SRH/MP”.

ENTIDADES QUE AINDA NÃO ENVIARAM RESPOSTA

ENTIDADES	Nº PROCESSO	SITUAÇÃO
SINTUFRA		
SINTEST-AC		
SINTUFPI		
SINTUFEPE-RURAL		
SINTUFCE		
SINTEMA		
SINTUFS		
ASUNIRIO		
ASAV-SIND.	-	NÃO POSSUI REGISTRO SINDICAL
SINDIFES/BH		
ASSEFEI		
SINTUFF		
SINTUR-RJ	-	NÃO POSSUI REGISTRO SINDICAL
SINTUFS		
SINDITEST-PR		
ASSUFSM		

SOLICITAÇÃO DE REGISTRO SINDICAL JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

ENTIDADES	NO. DO PROCESSO	SITUAÇÃO
SINTUNIFESP	46000.004275/2001	Aguardando resposta
SINTUF-MT	SC02533	Aguardando resposta
SINTUFSC	24000.004867/92-85 46000.004652/2005-37	Solicitação alteração estatutária
SINTET-UFU	46021.003209/2003-39 46000.002278/96-92	Solicitação de retificação
SINTUFES	46000.0096209304	Não possui registro sindical
SINTUFEJUF	46211.002561/2008-24 46245.001293/2007-55	Não possui registro sindical
SINT-UFG	46000.010514/2003 46000.019680/2004	Não possui registro sindical
SINTUFEPE-FED.	46000.010946/93-21	Não possui registro sindical
SINTE-MED	46000.006770/2001-56	Não possui registro sindical
SINDUFLA	46000.001888/2004-31 10.004344/92	Não possui registro sindical
SINTUFPA	46000.014045/2005-85	Não possui registro sindical
ASSUFBA	46000.00473796-17	Não possui registro sindical
SINTFUB	24000.008131/92	Encontra-se em andamento para substituição da razão social
ASSUFRGS	04500.001927/2007-61	Não possui Registro Sindical
SINTUNIR	46000006516/2006-62	Não possui Registro Sindical. O processo seria encaminhado para o arquivo geral do MTE
SINTUPERJ	46000.001256/2001-24	Retornou (o processo) à Divisão para Reanálise
SINTEST-RN		Não possui Registro Sindical
SINTUFAL	46000.006198/2007-11 24000.009914/90-89	Indeferido, solicitou reanálise
APTAFURG		Não possui Registro Sindical

ENTIDADES QUE POSSUEM REGISTRO SINDICAL

ENTIDADES	N. REGISTRO SINDICAL
SINT-UNIFAL	46000.000852/2001-97
SINTESAM	90147-4
ASSUFOP	24000.009566/90
SINTUFRJ	46000.011158/93-89 (DOU 8/02/94)
SISTA-MS	24000.006844/90-99
STU	35383.5396/91-56
SINTESPB	Falta nº
SINTUFSCAR	24000.006772/91

INFORMES DA CUT

Homenagem a Anderson Luís e Carlucio Castanheira Reunião da Direção nacional da CUT recorda combatentes e comemora fim do fator previdenciário

A reunião da Direção Nacional da CUT teve início na manhã desta quinta-feira (10), no Hotel Braston, em São Paulo, com um minuto de silêncio em homenagem aos militantes cutistas Anderson Luís e Carlúcio Castanheira, e aplausos à aprovação pelo Senado do projeto de Paulo Paim que põe fim ao fator previdenciário, que agora vai ser apreciado pela Câmara dos Deputados.

O presidente da CUT, Artur Henrique, também elogiou a decisão dos senadores de estender a política de valorização dos benefícios para os aposentados e pensionistas que ganham acima do salário mínimo.

Artur explicou que em vez da tradicional mesa de análise de conjuntura, a direção cutista decidiu aprofundar o debate de temas que estão colocados na agenda sindical e dos trabalhadores, como a reforma tributária e as Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com parlamentares e especialistas. Além destes, o líder cutista frisou a importância da mobilização do movimento sindical para efetivar a participação dos trabalhadores na direção das empresas estatais federais, compromisso assumido pelo presidente Lula com as centrais, e a garantia de contrapartidas sociais nos investimentos públicos. O exemplo mais recente deste último ponto é a decisão do Ministério do Trabalho e Emprego de fazer que os 1,3 milhão de trabalhadores a serem contratados neste ano nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sejam todos com carteira assinada e com acesso a cursos de qualificação profissional.

Em nome da executiva nacional, Júlio Turra, recordou a trajetória de Anderson Luís, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Frios (Sintrafrios-RJ), assassinado há exatos dois anos em São João do Meriti, na Baixada Fluminense, quando ampliava a base territorial do Sindicato, tendo imposto à multinacional Nestlé a abolição do banco de horas. Júlio lembrou que até hoje os culpados seguem impunes, pois embora a CUT defenda a federalização dos crimes que envolvam sindicalistas e o próprio ministro Tarso Genro ter concordado em colocar a Polícia Federal no caso, a Secretaria estadual de Segurança do Rio tem obstaculizado esta colaboração. Da mesma forma, ressaltou, é preciso homenagear o grande sindicalista, e dirigente histórico, da oposição metalúrgica de São Paulo e da CNM/CUT, Carlucio Castanheira, falecido recentemente no Recife.

A delegação gaúcha destacou a importância do combate à impunidade, pois a morte do líder sapateiro Jair, assassinado pela Brigada Militar do Rio Grande do Sul quando lutava por empregos no Vale dos Sinos também continua impune.

Exposições

Especialista em normas internacionais da OIT, Christian Ramos Velloz, saudou a trajetória exemplar da CUT e o significado para os trabalhadores da Central ser uma parceira da entidade tripartite, de organizações livres, autônomas e independentes.

Christian fez um histórico da Convenção 151 da OIT, que estabelece o direito à negociação coletiva no setor público, alertou sobre os vazios jurídicos existentes e falou sobre a necessidade da

regulamentação em lei ordinária para que os servidores fiquem cobertos diante de eventuais conflitos. Os funcionários da administração pública, acrescentou, são, junto com os trabalhadores domésticos, rurais e de zonas de exportação, os principais alvos de discriminação e abusos.

Conforme o especialista da OIT, em relação à Convenção 158 – que coíbe a demissão imotivada – é fundamental que as lideranças sindicais estejam bem informadas, pois ela está sendo “demonizada” pelo empresariado e setores da mídia, sem que haja um diálogo efetivo para esclarecer sobre o avanço que representa para a relação entre capital e trabalho. Citando entre outros países a Austrália, França e Suécia, Christian lembrou que recentemente a China aprovou uma lei que copia integralmente o teor da 158.

Exposições

O consultor jurídico da CUT Nacional, Ericson Crivelli, fez um histórico da Convenção 158, com seus princípios e regras, detalhando o seu impacto nos diversos Ramos. Aprovada em 1982, ela já foi ratificada por 34 países, 7 desenvolvidos e 27 subdesenvolvidos. A questão central desta convenção, frisou, é a proibição do término injustificado ou imotivado da “relação de trabalho”.

“Temos de esclarecer que a 158 não estabelece a estabilidade no emprego, pois prevê a existência de motivação e justificação, para o empregador. Permite o término justificado ou imotivado. Permite o oposto, logo não é estabilidade. O que muda é que hoje a dispensa é imotivada, injustificada, sem justa causa, e a partir da sua ratificação o trabalhador terá mais amparo”, acrescentou.

Crivelli também defendeu que a CUT se empenhe pela aprovação de uma lei que ratifique a matéria, pois no Brasil a Justiça do Trabalho ainda é para o desempregado, uma vez que o funcionário só aciona seus direitos após o término do contrato de trabalho.

Pela importância do tema, informou o secretário geral da CUT, Quintino Severo, encontra-se em processo final de elaboração cartilhas específicas sobre as duas convenções, que serão posteriormente disponibilizadas.

Coletivo de Mulheres Debate sobre legalização do aborto foi tema central

Nesta quarta-feira (9), ocorreu em São Paulo, no Hotel Braston, a reunião do coletivo nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT (SNMT/CUT). A reunião que antecede a reunião da direção nacional da CUT, que acontece dia 10 e 11 de abril, debateu a questão do aborto. Durante a reunião foram passados os informes sobre as atividades do dia 8 de março nos estados, a proposta de texto base à 12ª Plenária Nacional da CUT e a proposta de redação para mudança estatutária sobre a política de cotas. Além disso, foram repassados os encaminhamentos para a Plenária Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT.

O presidente da CUT, Artur Henrique da Silva Santos, que participou da abertura, ressaltou a importância de elaborar estratégias de enfrentamento para avançar em políticas públicas que atendam demandas específicas. “Vivemos um momento favorável onde existe a possibilidade de ampliarmos a pauta do movimento sindical colocando temas específicos como legalização do aborto e substituição. Já tivemos conquistas importantes como o processo de ratificação das convenções 151 e 158 da OIT e o reconhecimento das centrais, que provocou a reação da mídia que tem preconceito com a pauta sindical. Portanto, temos que estar preparados e fortalecidos para enfrentarmos o conservadorismo da mídia que se alia ao capital e a igreja para coibir assuntos importantes como a legalização do aborto”, ressaltou.

Na parte da tarde, Eleonora Menecucci (professora do Departamento de Medicina Coletiva da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP) e Sônia Coelho (Marcha Mundial das Mulheres), fizeram um debate sobre: “O aborto sob o olhar da saúde e do feminismo”.

Segundo a análise de Eleonora, o aborto é uma questão de saúde, a qual o SUS (Sistema Único de Saúde) tem que responder. “Mas isso tem que ser feito de forma respeitosa levando em consideração a ética. A mulher que recorrer a esse tipo de atendimento não pode se sentir constrangida – ela tem todo direito de decidir sobre as questões que dizem respeito ao seu corpo. É uma questão de saúde, ética e qualidade de vida. A legalização do aborto se expressa na magnitude do problema que está refletido no número de mulheres que procuram esse recurso. Não estamos falando de um método anti-

conceptivo, como a igreja gosta de colocar, e sim de uma política de assistência integrada a mulher", enfatizou.

Para Sônia, a luta pela legalização do aborto caminha junto com a opressão das mulheres. "É uma forma de subordinação e de controle da sexualidade do corpo feminino. Exemplo disso é a maternidade que é vista como obrigatória pela sociedade conservadora, enquanto, deveria ser uma escolha. "Assumir a maternidade pressupõe mudança de vida e de projetos - que muitas vezes ela não quer abrir mão em um determinado momento de sua vida. Temos que construir uma estratégia de ampla coalizão dos movimentos de mulheres e sociais para fazer frente às investidas contra a legalização do aborto. E preciso deixar claro que quem morre vítima de aborto no Brasil são as mulheres pobres e negras. E é essa realidade que temos que mudar", sublinhou.

NOTÍCIAS

REGULAMENTAÇÃO DA EC-29

O Senado aprovou ontem às 22h, a regulamentação da EC-29, que visa assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, apenas com um (1) voto contrário.

O Projeto aprovado garante para a saúde em 2008 mais 11 bilhões de reais.

O parâmetro aprovado foi de 10% da receita corrente bruta sendo escalonado e 85% (2008) 9% (2009) 9,5% (2010) E 10% em 2001.

Tudo como se lutou nestes últimos anos e que consta no Projeto, referendado pela XII e XIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, defendido pelos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e pelos Secretários Estaduais (CONASS).

Mais uma batalha ganha ... Mas a guerra continua e o próximo passo é a aprovação na Câmara Federal. Precisamos do trabalho árduo de todos os cidadãos para conquistar os votos dos deputados.

Fonte: Fentas

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	ABRIL
10	Encontro sobre Saúde Suplementar – MP – Brasília-DF
14	Reunião GT- Anti-Racismo – Pauta: Organização do Encontro Nacional – Local: Brasília-DF
14 e 15	Reunião da CIRH/CNS
16 e 17	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
24	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
26	Reunião CNCDR – CUT NAC, São Paulo
	MAIO
05 a 07	IV Encontro Regional da FASUBRA – Região Nordeste II (SINTUFAL)
08 a 10	IV Encontro Regional da FASUBRA – Região Nordeste I (SINTUFPI)
12 e 13	Reunião da CIRH/CNS
13	Dia Nacional contra o Racismo
14 e 15	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
21,22,23	3º Encontro dos Trabalhadores de Universidades Latino Americano
29	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
	JUNHO
05 a 07	IV Encontro Regional da FASUBRA – Região Sudeste I (SINDS-UFSJ)
09 e 10	Reunião da CIRH/CNS
11 e 12	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)

12 a 14	IV Encontro Regional da FASUBRA – Região SUL (ASUFPEL)
26	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
	JULHO
07 e 08	Reunião da CIRH/CNS
09 e 10	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
31	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
	AGOSTO
07 e 08	Reunião da CIRH/CNS
13 e 14	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	SETEMBRO
11 e 12	Reunião da CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	OUTUBRO
06 e 07	Reunião da CIRH/CNS
08 e 09	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	NOVEMBRO
10 e 11	Reunião da CIRH/CNS
12 e 13	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	DEZEMBRO
08 e 09	Reunião da CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)

Em virtude da impossibilidade de realização de Encontro na região Norte, solicitamos que as entidades dessa região, busquem se integrar em uma região mais próxima para garantir a participação no evento.